



## **“Observando-as bem”: um olhar para as mulheres em situação de rua no município de Campos dos Goytacazes/RJ**

*Isabella Cordeiro, Teresa Faria, Caterine Reginensi*

A presença da população em situação de rua nas cidades, sobretudo na área central daquelas que possuem médio e grande porte, não é um fenômeno recente. O seu surgimento acompanha a constituição do modelo de sociedade excludente que vivemos – o modelo capitalista – e se intensifica no Brasil, especificamente, em meados da década de 1990 com avanço neoliberal. Destarte, o recorte geográfico da pesquisa é a cidade de Campos dos Goytacazes, e sua área central. Foi a partir de observações de campo, da análise de pesquisas existentes (nacional e municipal) e da literatura, que foi possível perceber o menor quantitativo de mulheres em situação de rua e a importância de exercitar um olhar mais atento sobre a realidade vivenciada por elas. O objetivo dessa pesquisa é compreender as singularidades e particularidades da condição das mulheres em situação de rua. Ao conhecer mais a fundo esse universo feminino nas ruas, também adentramos a questão das táticas e estratégias construídas pelas mulheres para sua própria sobrevivência nesse ambiente, socialmente reconhecido como masculinizado por um lado, por outro, hostil para ambos os gêneros. Como metodologia desse trabalho, estão sendo realizadas entrevistas, inicialmente com grupos religiosos que trabalham com a população em situação de rua, e posteriormente, serão realizadas entrevistas com as mulheres que estão abrigadas em instituições de acolhimento municipal (Casa de Passagem e Abrigo Temporário Manuel Cartucho), assim como entrevistas realizadas com as mulheres diretamente nas ruas. No presente momento as entrevistas estão em processo de realização e transcrição, entretanto nosso trabalho tem como uma das hipóteses, de que além da necessidade material, existe uma lacuna na relação de sociabilidade delas, que é a questão da conversação. A literatura aponta que por estarem “invisíveis” perante a sociedade, essa prática cotidiana vai se tornando mais escassa, e por isso, é muito importante o trabalho de grupos que se propõem a preencher essa necessidade, como é o caso das entidades religiosas que prestam assistência a população em situação de rua.